

Acta da reunião ordinária
da Câmara Municipal de
Góvora realizada no dia dezas
sete de Setembro de 1948.

No dia dezassete de Setembro de mil novecentos e quarenta e oito, na sala das sessões do edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária mensal da Câmara Municipal de Góvora. — Compareceram os Senhores Engenheiro Henrique da Fouceca Chaves, Doutor António Luís dos Santos Matá, João Ferreira Marques, Paul Palado de Almeida, José Domem Vieira Lopes e Doutor António de Jesus Silveira, o primeiro na qualidade de Presidente e os restantes na de Vereadores da Câmara Municipal. As vinte e uma horas e trinta minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, procedendo-se logo à leitura da acta da reunião ordinária anterior que foi aprovada e assinada. —

Reunidos os Senhores Vereadores, a usar da palavra nenhum apresentou qualquer assunto pelo que o Senhor Presidente explicou que o engenheiro geólogo Luis de Saldanha não pôde vir hoje iniciar os trabalhos de captações de águas na Graça do Divor por ter sofrido um acidente de viação, esperando fazê-lo dentro de quinze dias. —

A seguir o Senhor Presidente pediu à Câmara autorização para tratar com o Senhor Ministro das Obras Públicas de remover as dificuldades surgidas agora com o projecto de remodelação de fachada do edifício do Banco Nacional Ultramarino, tendo a Câmara dado essa autorização por unanimidade. —

A seguir o Senhor Presidente disse que pouco tempo após a sua nomeação para esta Câmara foi procurado por uma comissão de engenheiros e oficiais do exército que veio estudar o local para a construção de um hospital destinado à quarta região militar, tendo sido

Remodelação da Fachada

do B. N. Ultramarino

Construção do Hospital Militar.

em principio escolhido um terreno municipal junto à es-
trada de Montemor-o-Novo. Seu ainda, um officio da
Comissão Administrativa das novas Instalações do Exér-
cito, acompanhado do ante-projecto do Hospital, solici-
tando que a Câmara indique as dimensões dos esgotos
que existam nas proximidades. Ora, como não existem
ali esgotos, propôs o Senhor Presidente que se respondesse
a pedir o diâmetro, das canalizações que vão ser utili-
zadas nesta obra, a fim de a Câmara ficar habilitada
a poder fazer a ligação aos novos coletores que ali hão-
de ser colocados e que terão uma secção maior do que
os vulgarmente utilizados nesta cidade. Mais propôs
que a Câmara pedisse gratuitamente o terreno para a
construção do Hospital que deve custar cerca de vinte
mil contos e virá beneficiar esta cidade; mas que, por
enquanto, se emprehendam apenas as demarches necessarias
para esse effeito de modo a respectiva deliberação ser apre-
sentada à aprovação do Conselho Municipal na sua pró-
xima sessão ordinaria de Fevereiro e, seguidamente à apro-
vação do Governo. Propôs ainda que a cessão do terreno
se venha a effectuar apenas na data em que forem adju-
dicados os respectivos trabalhos da construção hospitalar.
A Câmara concordou inteiramente com as propostas apresen-
tadas pelo que deliberou fazer a pedêcia gratuita nos
termos referidos. - Também a Câmara manifestou mani-
festamente o seu regosijo pelo facto de ir iniciar-se em
Lisboa mais uma grande obra da iniciativa do Estado ho-
no. - A seguir o Senhor Presidente disse que em mil no-
centos e quarenta e seis se avistara no Porto com o archi-
tecto Senhor Humberto Reis dizendo-lhe que não concluiria
se o ante-projecto do Mercado Municipal, visto não ser
viavel essa construção, e que enviasse a factura das des-
pesas feitas até aquella data. Succedeu porém que o rei-
do architecto concluiu o ante-projecto remetendo-o ago-
ra à Câmara e perguntando se esta quer que faça o fe-

Ante-Pro-
jecto de Mar-
cado elabo-
rado pelo
Architecto
H. Reis. -

jecto definitivo. Era, atendendo à concursa citada pro
Junha que se lhe officiasse pedindo a conta das
despesas feitas até do momento em que combinaram
para com aquê trabalho e não do autê-projecto que
foi entã dispensado. A Câmara Municipal deliberou
concordar com a proposta alvitada pelo Senhor Pre-
sidente dando-lhe todos os poderes para tratar do as-
sunto.

- A seguir foi deferido o pedido do alôno de família Jê Abôno de
tô por Francisco Martins Morango, servente de quarta Família
classe dos serviços do Mercado Municipal. a Francis

- Foi aprovado nesta reunião o terceiro orçamento suppl
mentar dos serviços Municipalizados que prevê a re co (Martins
ceita de trezentos e quarenta e um mil e setenta e seis Morango.
realdos e setenta e seis centavos e igual despesa.

- Foi também deliberado que o fornecimento de aveia e Fomecimen
tava para os serviços de hygiene e limpeza se faga to de aveia
por ajuste particular em virtude do concurso a que e fava p.
se procedeu ter ficado deserto, ficando com todos os po or Sen.
dres necessarios para esse ajuste o Vereador Senhor Doutor Hi
Antonio Luis dos Santos Mata. gine e limp.

- Os balancetes da Tesouraria accusavam respectivamente Balancetes
te os seguintes saldos: em dinheiro: Câmara Muni-
cipal 67.385-#07 (sessenta e sete mil trezentos e oitenta
e cinco realdos e sete centavos). - Serviços de Turis-
mo: 94.523#93 (noventa e quatro mil quinhentos e pin-
te e tres realdos e noventa e tres centavos).

- Relativamente ao assunto da recente reunião extraor-
dinaria disse o Senhor Presidente terem sido embarga-
das já mais duas obras e que, se não forem devolvidas ou
se continuarem os trabalhos, serão os seus proprietários
remetidos a juizo.

- Foi deferida por seis meses, a contar da data da Provoações
intimação, a prorrogação de prazo requerida por Fran de prazo.-
cisco Jacob dos Santos, referente às reparações a fazer

Projectos
de obras:

no prédio sito na Rua Saeiro hendas números seis e sete.
— Foram aprovados nesta reunião os seguintes projectos
de obras de harmonia com as informações da Repartição
Técnica, d'elles constantes: —

— do Capitão João Evangelista Duarte da Silveira que
pretende modificar o seu prédio sito no Largo das Alté-
rações números onze e quinze; —

— de Manuel Joaquim Graue que pretende modificar o seu
predio sito na Rua do Borrallho números dois; —

— de Francisco Maria Alenteira que pretende modificar
o seu prédio junto à estrada de Almeirim; e de

António Luis Coude que pretende modificar o seu prédio
sito na Rua Freiria de Lima números doze a quinze; —

Pagamentos:

— Por fim foram autorizados os seguintes pagamentos:

Pâmara: — sessenta e sete mil trescentos e trinta e tres escudos
e oitenta e cinco centavos, correspondentes ás ordens de pa-
gamento dos números dois mil duzentos e sessenta e oito
e seis mil trescentos e vinte e sete. —

Turismo: — tres mil trescentos e setenta e tres escudos e nove-
ta centavos correspondentes ás ordens de pagamento dos
números duzentos e vinte e oito a duzentos e trinta e
seis. —

— Os balancetes da Pâmara e dos Serviços de Turis-
mo accusavam respectivamente os saldos em dinheiro de
64.385\$07 (sessenta e sete mil trescentos e oitenta e cinco
escudos e sete centavos) e 94.523\$93 (noventa e quatro
mil quinhentos e vinte e tres escudos e noventa e tres cen-
tavos). —

— Se, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a
reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu,

Luiz Casadeihermiz Juiz da Secretaria da Pâmara,
redigi e pubricei reservando as rasuras que digere: —

“quadro”, “correspondentes” —

Luiz Casadeihermiz